

NESTA PUBLICAÇÃO



"Aqui todos contam" conquista

1.º prémio no concurso Escola Alerta



Teatro na escola dinamiza

aprendizagens no 2.º e 3.º ciclos



Promoção dos Direitos das Crianças

e da **prevenção** dos maus-tratos



Semana da Saúde promove **bem-estar**

e **hábitos saudáveis** na escola



Editorial | Uma escola inclusiva, inovadora e comprometida com a comunidade

A afirmação do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião como uma escola inclusiva, inovadora e com forte ligação à comunidade constitui um eixo estruturante da ação educativa a desenvolver. Inserido num território marcado pela proximidade e por uma forte identidade local, o Agrupamento assume o compromisso de promover uma educação centrada nos alunos, orientada para o sucesso educativo de todos.

Este propósito concretiza-se através da implementação de práticas pedagógicas diferenciadas, da inovação e do trabalho colaborativo entre docentes, não docentes, famílias e parceiros, em estreita articulação com a comunidade envolvente. A concretização desta missão assenta numa liderança participativa e de proximidade, promotora do diálogo, da corresponsabilidade e do desenvolvimento profissional, garantindo um ambiente educativo seguro, inclusivo e estimulante.

Paralelamente, assume particular relevância a formação integral dos alunos, através da adoção de metodologias ativas e de aprendizagens em contexto, que favoreçam o pensamento crítico, a participação e o exercício de uma cidadania ativa e responsável e promotora de equidade.

Neste contexto, importa destacar, com particular orgulho, a distinção recentemente alcançada pelo Agrupamento, ao conquistar o 1.º lugar no concurso “Escola Alerta” 2025/2026, promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, na categoria do 2.º e 3.º ciclos. Este reconhecimento constitui um reflexo claro do compromisso da nossa comunidade educativa com os valores da inclusão, da cidadania e da participação ativa. Acresce, ainda, a honra de o Agrupamento ter sido designado como escola anfitriã da cerimónia de entrega de prémios, facto que muito nos prestigia e reforça o papel da escola como referência no domínio da educação inclusiva. Importa, ainda, expressar um agradecimento muito especial a todos os alunos, docentes e técnicos envolvidos, cujo empenho, profissionalismo e dedicação foram determinantes para a concretização deste resultado e para a qualidade do trabalho desenvolvido.

O Diretor
José Vicente



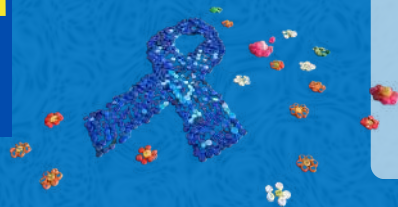
ABRIL



Z U L

SENSIBILIZAR PARA PROTEGER

Departamentos do Pré-escolar e 1.º Ciclo



No âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, o nosso Agrupamento dinamizou diversas atividades envolvendo o pré-escolar e o 1.º ciclo.

As iniciativas tiveram início com a participação na “Operação Laço Azul”, no dia 20 de abril, uma ação de sensibilização rodoviária desenvolvida em parceria com a CPCJ e a GNR.

As crianças participaram na atividade “Árvore dos Bons Tratos”, promovendo a reflexão sobre comportamentos positivos e a importância de relações saudáveis.



No dia 29 de abril, o 1.º ciclo assinalou o Dia do Laço Azul com a formação de um laço humano, envolvendo as crianças vestidas com t-shirts azuis, num momento simbólico de união e compromisso na defesa dos direitos das crianças.

Estas ações reforçam a importância da sensibilização e do envolvimento de toda a comunidade na prevenção dos maus-tratos infantis.

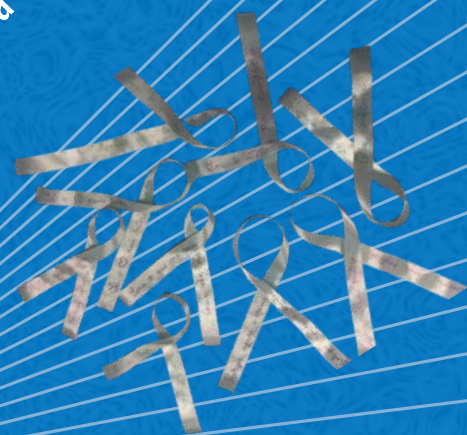


Docentes das atividades extra-curriculares

Veja aqui...



Acolher e respeitar faz toda a diferença.
Juntos pelo Abril Azul!



PREVENÇÃO
ABRIL AZUL
PREVENÇÃO MAUS-TRATOS

OPERAÇÃO AOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA



Texto elaborado pela Comissão e Proteção de Crianças e Jovens

No âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância – Abril Azul, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Baião (CPCJ), em parceria com a GNR e o Agrupamento, dinamizou a iniciativa “Operação STOP aos Maus-Tratos”, com os alunos do Centro Escolar do Sudeste de Baião.

Esta ação teve como principal objetivo sensibilizar a comunidade educativa e a população em geral para a importância da prevenção dos maus-tratos na infância, reforçando a necessidade de uma intervenção atenta, precoce e responsável.

Através de uma abordagem simbólica e pedagógica, envolvendo alunos, profissionais e entidades parceiras, foi possível promover a literacia nesta área, alertar para sinais de risco e incentivar a denúncia de situações de perigo.



ABRIL - MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

Baião veste-se de azul contra os maus-tratos!

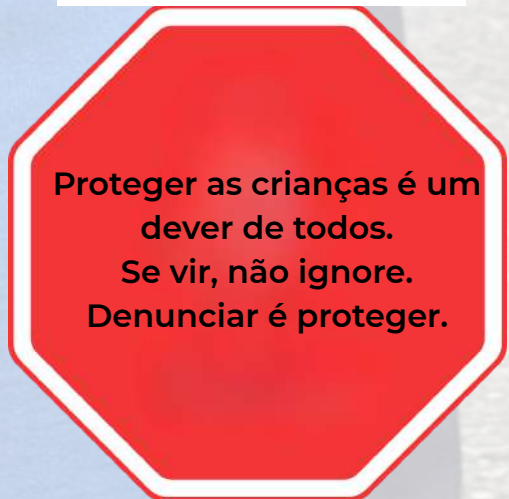
JORNADAS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA - ABRIL 2026

PROGRAMA	Atividades
1 de abril	Reunião do Edital dos Pais do Conselho de AduL (organizada em 30 de abril)
1 e 2 de abril	Coloquio dos Níveis Lúcio Azúis nas sedes dos EdRêdo dos Paisores da CPCJ
3 de abril	Escape Room Educativo "Bar do Sêculo", "Senso do Desvalido" (Centro de Estudos de Aveiro)
8 de abril	"A Vozes que Contam e Protegem" (Sessão Privada) (Em parceria com a GNR do Município de Baião) (Colégio Municipal António Mira)
10 de abril	Encontros aos pais: "Caso de Emergência" e "Sinais de Perigo" (Centro de Estudos de Aveiro)
De 13 a 30 de abril	"A Avóca dos Irmãos Trabalho" em parceria com a AECV - Município de Baião (Três Agrupamentos Escolares do Conselho (alunos dos 3º e 4º anos))
20 de abril	Operação "STOP aos Maus-Tratos" (Em parceria com a GNR - Colégio Maria Inês de Anazaru (CPCJ) - Três Agrupamentos Escolares do EdRêdo - 1º Ciclo - Agrupamento de Escolas de S. João - 1º Ciclo - Agrupamento de Escolas de S. João - 1º Ciclo - Agrupamento de Escolas de S. João - 1º Ciclo de Ensino Básico)
20 de abril	Luzo Humano nos Agrupamentos Escolares do Conselho (Em parceria com a GNR - Agrupamento Escolares do Conselho - 1º Ciclo de Ensino Básico)
De 1 a 30 de abril	"Detet Empresarial vestem de Azul" (Em parceria com a Associação Empresarial de Baião)

Proteja. Denuncie. Cuide.

As crianças merecem crescer em segurança e amor.

Baião 



ALUNOS PARTICIPARAM NAS

Texto elaborado pelos alunos Célio Trindade, Lara Vaz e Martim Severino, 9.ªA



OLIMPIADAS DE QUÍMICA

No passado dia 18 de abril, nós, três alunos do 9.ªA, a Lara, o Célio e o Martim, juntamente com a Professora Rita, participamos nas Olimpíadas da Química Júnior, realizadas na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD). Esta experiência foi única e muito enriquecedora para todos nós.

Desde a chegada ao campus, sentimos um ambiente diferente, mais académico, mas ao mesmo tempo muito acolhedor. Fomos recebidos por professores e alunos da Universidade que nos acompanharam ao longo do dia e nos fizeram sentir à vontade.

A prova foi bastante desafiante. Tivemos de aplicar os conhecimentos que aprendemos nas aulas, mas também pensar de forma lógica e criativa para resolver algumas questões mais complexas. Apesar das dificuldades, encaramos o desafio com entusiasmo e espírito de equipa.

Para além da competição, tivemos ainda a oportunidade de conhecer melhor a Universidade, almoçar e conviver com alunos de outras escolas. Foi interessante trocar ideias e experiências.

A professora teve a oportunidade de fazer um *workshop* sobre Análise Sensorial, enquanto nós realizávamos as provas.

Participar nas Olimpíadas de Química permitiu-nos não só testar os nossos conhecimentos, mas também desenvolver o gosto pela ciência e pelo trabalho em equipa. Mais do que os resultados, levámos connosco novas aprendizagens, boas memórias e uma maior motivação para continuar a estudar Química.



Sem dúvida, foi um dia que ficará na nossa memória!

“Uma casa portuguesa, com certeza”

recria memórias e tradições
no átrio da nossa escola

*Alexandre Correia e Manuela Miranda,
docentes de Património Local e Português*

No âmbito do projeto pedagógico multidisciplinar “Baião – Território e Identidade: conhecer, criar e valorizar”, foi dinamizada na nossa escola a Exposição/oficina “Uma casa portuguesa, com certeza” que despertou grande interesse junto da comunidade escolar.



Idealizada pelo professor Alexandre Correia, no contexto da disciplina de **Património Local**, a mostra foi montada em colaboração com as turmas do 6.º ano no átrio principal da escola sede. Esta recriação transporta os visitantes para o ambiente de uma casa rural típica da região, entre as décadas de 1940 e 1980.

A exposição reuniu um conjunto diversificado de objetos originais ligados ao quotidiano doméstico, social, agrícola e etnográfico, permitindo uma verdadeira viagem no tempo. Ao longo das últimas semanas, antes do término do 1.º semestre, alunos e docentes do 1.º e 2.º ciclo tiveram a oportunidade de visitar e experienciar este espaço, onde não faltaram estímulos visuais, olfativos e auditivos que evocam épocas passadas. Para os alunos do 6.º ano, em particular, a iniciativa serviu de mote para consolidar aprendizagens transversais a várias disciplinas.

Destaca-se a oficina de preparação de farinha e cozedura de pão de forma tradicional, uma atividade que tem despertado especial curiosidade e entusiasmo, ao permitir o contacto direto com práticas ancestrais.

Inspirada no património concelhio, esta exposição/oficina reflete o modo de vida característico da maioria das aldeias do concelho de Baião e das regiões envolventes, no século passado, contribuindo para valorizar a memória coletiva e reforçar a nossa identidade cultural.



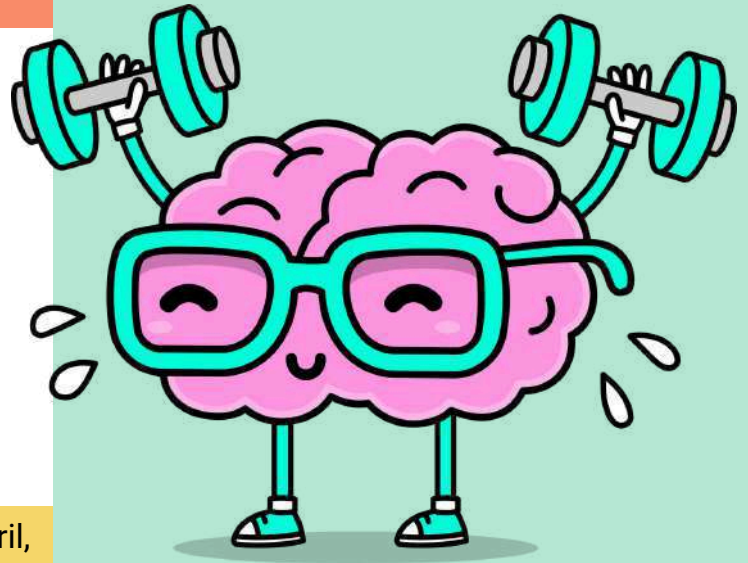
Trata-se de mais uma iniciativa que reafirma o papel da escola na preservação e divulgação das tradições, aproximando os alunos das suas raízes e promovendo uma aprendizagem mais rica e significativa.

SEMANA DA SAÚDE

*Comemoração do Dia
Mundial da Saúde*

Célia Campelo, coordenadora do PESES

O Dia Mundial da Saúde, celebrado a 7 de abril, foi assinalado no nosso agrupamento com um conjunto de iniciativas, dinamizadas após a pausa letiva da Páscoa, cuja organização esteve a cargo da Equipa PESES (docentes de Ciências Naturais, de Educação Física e técnicos do GAAF) e contou com o apoio da Direção do Agrupamento, envolvendo ainda os docentes do 1.º ciclo e pré-escolar. As atividades abrangeram diferentes níveis de ensino e procuraram promover a sensibilização para a importância da saúde e do bem-estar em contexto escolar, valorizando estilos de vida saudáveis, relações interpessoais harmoniosas e comportamentos assertivos.



PEDDY-PAPER "MISSÃO CIÊNCIA & SAÚDE"



Os alunos do 2.º ciclo participaram no "Peddy-Paper da Saúde", desenvolvido com a colaboração dos alunos do 9.º ano, numa experiência inter pares. Durante o percurso, para além de viverem momentos de cooperação e partilha, os alunos desenvolveram um conjunto de atividades que lhes permitiram aprender, de forma prática e divertida, que as suas opções e comportamentos (alimentação, higiene, atividade física, regulação das emoções, entre outros) influenciam diretamente a saúde e o bem-estar.



“SAÚDE MENTAL E AUTORREGULAÇÃO EMOCIONAL”

Os alunos do 7.º e 8.º anos assistiram a sessões de sensibilização sobre “Saúde Mental e Autorregulação Emocional”, dinamizadas pela Dr.ª Rosa Pinto, psicóloga da autarquia, reforçando estratégias para a gestão emocional e para a prevenção de situações de conflito no quotidiano escolar.



AULA DE DANÇA



As comemorações foram encerradas com a realização de uma aula de dança aberta a toda a comunidade escolar, uma forma de promover a atividade física ao ar livre e o convívio entre todos os participantes.



AVALIAÇÃO DO IMC NOS ALUNOS

Guido Rodrigues e Pedro Ferreira, docentes de Educação Física

No âmbito da promoção da saúde escolar, teve início a primeira recolha de dados antropométricos com vista ao cálculo do IMC dos alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo.

Esta iniciativa, dinamizada pelos professores de Educação Física, teve como objetivo acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças e promover estilos de vida saudáveis.



As atividades corresponderam plenamente às expectativas, destacando-se o envolvimento e a participação da comunidade educativa. Foram momentos de aprendizagem, de cooperação, de convívio e partilha que permitiram, entre outros aspetos, aumentar a literacia em saúde e fomentar comportamentos e estilos de vida saudáveis.



Apresentação

Teatro

Companhia
"caixa de palco"

Português

Bombeiros
Voluntários de
SMZ

3.º ciclo

Peças: Leandro,
Rei da Helíria;
Vanessa vai à
luta e Auto da
Barca do Inferno

CAIXA DE PALCO, UMA CAIXA DE TEATRO

Teatro num palco solidário

Departamento de Línguas

No dia 14 de abril, o Departamento de Línguas promoveu uma iniciativa cultural no auditório dos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere. Num gesto de constante parceria com o nosso Agrupamento, a instituição cedeu gentilmente o seu espaço para a representação de três obras fundamentais do currículo de Português do 3.º Ciclo.

As peças Leandro, Rei da Helíria, Vanessa Vai à Luta e Auto da Barca do Inferno ganharam vida através do talento da companhia Caixa de Palco, aproximando os alunos dos textos literários de forma dinâmica. Captaram a atenção destes, através de uma linguagem acessível e de temas como o significado dos sonhos, a igualdade de género e o valor do amor. Foi, sem dúvida, uma lição de vida fora da sala de aula.



Auto da Barca do Inferno



Leandro, Rei da Helíria



Vanessa Vai à Luta

Testemunhos de alguns alunos e alunas sobre as peças:



Leandro, Rei da Helíria: a cegueira do orgulho

Estudada no 7.º ano, esta obra, de Alice Vieira, sensibiliza os alunos pela sua mensagem sobre o amor e a ingratidão.

Inês Pinheiro, 7.ªA

"Fiquei impressionada com a interpretação. Mostrou-nos como é vital analisar o que nos dizem e distinguir o amor verdadeiro dos elogios falsos. Violeta foi banida por não ceder a falsos elogios e os atores conseguiram tornar essa injustiça muito clara. Agora, estou ansiosa por ler a obra na aula."

Leandro Magalhães, 7.ªA

"Gostei bastante, porque achei que foi bem interpretada pelos atores, na forma como demonstraram os valores do amor que não devemos esquecer nunca."

Bárbara Monteiro, 9.ªC

"Foi uma peça espetacular e cativante. A história recorda-nos que, muitas vezes, não temos noção da falta que as pequenas coisas nos fazem. O mais marcante foi observar a cegueira e o orgulho do rei perante quem o rodeava, percebendo-se, no final, que a única filha merecedora do seu amor foi precisamente aquela que ele expulsou. Já tinha estudado esta obra no 7.º ano, mas gostei de recordar os valores que ela transmite."



Vanessa Vai à Luta: a desconstruir preconceitos

Texto dramático estudado no 8.º ano. Uma abordagem divertida sobre a igualdade de género e as pressões sociais.

Mariana Dias, 8.ªA

"A peça foi divertida e, ao mesmo tempo, tocante. Refletiu bem as relações familiares discordantes e a incompreensão que a Vanessa sofria por fugir aos padrões impostos pela sociedade. Ajudou-nos a perceber que o mundo não tem de ser redutor e a adaptação para a nossa geração foi excelente."

Tomás Campelo, 7.ºA

“É uma peça de teatro que apresenta temas que deveriam ser discutidos em todos os lugares, como a igualdade de género e o valor do amor. Gostei da forma como foi representada, porque considero que os atores foram muito bons e conseguiram passar o mais importante da obra.”

Margarida Moura, 7.ºB

"Identifiquei-me muito com a história. Vanessa não se encaixa nos moldes tradicionais do que é “ser menina”. A minha cena favorita foi a discussão entre ela e o irmão, porque parecia mesmo o que acontece em minha casa quase todos os dias. Quando começarmos a estudar este texto, vou querer defender os meus pontos de vista com garra."

Alexandra Campelo, 7.ºB

“Gostei da peça, porque foi divertida. As personagens de que mais gostei foram a filha, a mãe e o pai, cujo autor também fazia a personagem do filho, que achei muito giro.”

Matilde Teixeira, 7.ºB

“Em suma, achei as duas peças “Leandro, Rei da Helíria” e “Vanessa Vai à Luta” muito interessantes, porque captaram a nossa atenção. Foram engraçadas, com linguagem fácil de perceber e gostei muito como os atores abordaram este tipo de temas de uma forma cativante e animada.”

Auto da Barca do Inferno: Gil Vicente presente ainda hoje

O clássico vicentino do 9.º ano subiu ao palco para mostrar que a sátira e a crítica social permanecem mais atuais do que nunca.



Rita Pinto, 9.ºC

“Foi incrível podermos aprender de forma mais criativa, através da atuação e diversão. Estudámos no 1.º semestre esta obra, mas o reviver de algumas personagens foi espetacular. Os atores foram geniais.”

Alice Amorim, 8.ºA

“As peças abriram caminho para o que vamos estudar no 9.º ano. Os atores foram carismáticos e apresentaram Gil Vicente de uma forma descontraída e engraçada. Saí do teatro com muita curiosidade para trabalhar este texto em sala de aula.”

Lara Vaz, 9.ºA

Consegui entender melhor o que tinha estudado. Foi bom visualizarmos noutra contexto aquilo que estudámos em sala de aula. A representação do Diabo foi excepcional, pois a ironia e a arrogância foram bem representadas pela personagem. O Parvo foi a personagem que nos pôs todos a rir, mais por causa da sua inocência.

Diana Pinto, 9.ºB

Foi muito interessante e divertida. Valeu a pena ver a peça, porque entendi melhor a obra. Os atores entraram no espírito da peça, foram muito criativos e o cenário estava muito bem representado. A figura do Diabo foi espetacular. A peça completou o estudo do Auto da Barca do Inferno.

TEATRO NA BIBLIOTECA

Do Mundo de Harry Potter à Magia dos Piratas

Departamento de Línguas e Biblioteca Escolar



A companhia de teatro “Mala na Mão” apresentou, na biblioteca escolar, no dia 16 de abril, as peças “Harry Potter e a Pedra Filosofal” e “Os Piratas”, ambas baseadas em obras estudadas nas disciplinas de Inglês e Português. A sessão, destinada aos alunos do 2.º ciclo, decorreu num cenário emblemático e repleto de mistério.

Os atores não se limitaram à representação das obras, pois enriqueceram toda a apresentação ao partilharem, após cada peça, uma análise dos momentos mais marcantes. Numa interação dinâmica com o jovem público, revelaram segredos e curiosidades das obras e, acima de tudo, transmitiram a mensagem fundamental de que tudo na vida resulta da nossa escolha.



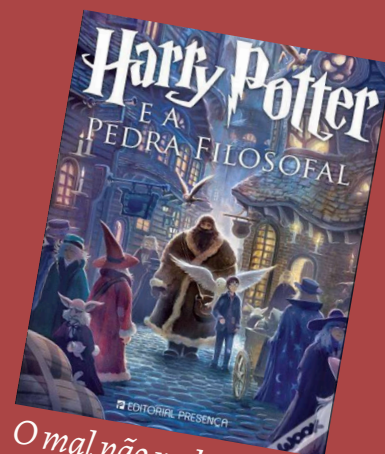
Alguns alunos quiseram deixar as suas opiniões:

Os atores são competentes, pois conseguiram representar Harry Potter em Inglês e não foi difícil entender, pelo menos para aqueles que já leram o livro. Foi incrível. No final, a explicação dada em Português esclareceu muitas dúvidas.

Maëlys Coutinho, 5.ªA

Gostei muito do teatro. Nesta história Harry Potter aprende muitas lições de vida e, no final, consegue proteger a pedra filosofal com a ajuda dos seus amigos.

Leonor Carvalho, 5.ªA



O mal não pode vencer

Gostei da peça, porque contava a história de Harry Potter que eu não conhecia, apenas tinha ouvido falar dela. Apesar de ter sido apresentada em Inglês, consegui perceber um bocado e, com a explicação, em Português, no final, foi muito melhor.

Duarte Mota, 5.ºB



Achei-a divertida e muito interessante.

Harry Potter conseguiu salvar a Pedra Filosofal e evitar que fosse roubada por Voldemort. Gostei do cenário da peça e achei que os atores foram muito expressivos nas palavras em Inglês para que entendêssemos melhor a peça.

Tiago Pinto, 5.ºB

Alunos quiseram deixar as suas opiniões:

O autor não quis desvendar toda a ação. Não sabemos do paradeiro do pai da personagem principal e há a preocupação em proteger a mãe. Isto faz com que ganhemos interesse pelo livro para descobrir melhor a história e aprofundar o nosso conhecimento.

Afonso, Oliveira 6.ªA



A atriz foi bastante profissional ao conseguir fazer as partes mais assustadoras. O ator representou muito bem a sua personagem dupla: ora estava a dormir e a sonhar, ora estava a apresentar a realidade. Nem sei como ele conseguiu fazer isso.

Rafaela Amorim, 6.ºB

Achei muito interessante, pois podemos escolher o final da história.

Usamos a nossa curiosidade para desvendarmos mistérios. O Manuel estava a pensar que estava num barco rodeado de piratas e tinha de salvar a mãe. Vive aventuras fantásticas, mas rodeadas de perigo por toda a parte. Sonhou? Não sonhou? Não sabemos, mas que ele tinha um lenço de pirata na cabeça, tinha.

Jorge Ribeiro, 6A

Eu gostei muito porque é uma história que fica na nossa imaginação. Não sabemos se tudo não passa de um sonho ou se é real. Fiquei assustada quando a personagem se vestiu de pirata e, de repente, começou a gritar. Acho que todos nós nos assustamos um pouco.

Yara Sousa, 6.ºB

Vencedores

CONCURSO ESCOLA ALERTA, INR I.P.

CATEGORIA 2

2.º E 3.º CICLO



Veja aqui...

No âmbito da edição de 2026 do concurso “Escola Alerta” — iniciativa promovida pelo INR, I.P., que visa sensibilizar e mobilizar os alunos para a igualdade de oportunidades e para os Direitos Humanos —, a Mediadora Escolar desafiou-nos a participar com um trabalho original.

Sob a coordenação da nossa diretora de turma (que é simultaneamente a professora de Português), aceitamos o desafio e elaboramos o projeto “**Aqui todos contam**”, título que evidencia a atitude inclusiva da comunidade educativa do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião.

Esta iniciativa, que espelha o esforço colaborativo de muitas pessoas — desde alunos, professores, EMAEI, técnicos do GAAP, técnico de informática e vários parceiros da comunidade — baseou-se nas atividades desenvolvidas ao longo do primeiro semestre, focadas na promoção dos Direitos Humanos e na igualdade de oportunidades para todas as crianças e alunos.

E foi com enorme satisfação que recebemos a notícia do prémio atribuído ao nosso trabalho — **1.º prémio, a nível nacional, na categoria 2 (2.º e 3.º ciclos).**

Estamos de parabéns!

UMA JANELA PARA O FUTURO DOS FINALISTAS DO 9.º ANO

DIA ABERTO NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALE DE OVIL

Carla Pereira, Isabel Rodrigo e Raúl Gonçalves, técnicos do GAAF

No dia 16 de abril, o nosso Agrupamento marcou presença no Dia Aberto, uma iniciativa realizada pelo Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil, Baião. Este evento, especialmente direcionado aos alunos do 9.º ano, proporcionou uma oportunidade valiosa para que estes pudessem explorar diversas opções de percursos educativos e profissionais.

A iniciativa, parte integrante do programa de orientação vocacional para os alunos do 9.º ano, teve como principal objetivo dotar os estudantes com o conhecimento necessário sobre os cursos profissionais que podem seguir, bem como sobre as oportunidades no ensino recorrente.



Acreditamos que a informação direta e a experiência prática são fundamentais para que os nossos alunos possam tomar decisões informadas sobre o seu futuro académico e profissional. A participação neste Dia Aberto reforça o compromisso de todos em apoiar os estudantes na transição para o ensino secundário e na construção de um percurso de sucesso.



SEXTO ANO EM AÇÃO

SUSTENTABILIDADE, JOGOS E MUITA CORAGEM

Texto elaborado pelos alunos do 6.ºB, na aula de português

No dia 17 de abril, os alunos do sexto ano do concelho de Baião deslocaram-se a Ancede para comemorar o Dia Mundial da Árvore.

Logo pela manhã, acompanhados por alguns professores, eu e os meus colegas dirigimo-nos para o Parque de Lazer de Ancede, onde nos juntamos aos restantes alunos do sexto ano dos Agrupamentos de Escolas de Vale de Ovil e de Eiriz.

Esta atividade foi dinamizada no âmbito do Projeto Educativo Concelhio, com o objetivo de sensibilizar para a importância da preservação das florestas e da natureza, em geral.



Para além da demonstração de meios dos Bombeiros Voluntários de Baião — que permitiu perceber melhor o socorro prestado aos cidadãos, quer em situação de incêndio, quer em situação de acidente — realizámos um jogo num tabuleiro gigante, orientado por um técnico da Associação de Municípios do Douro e Tâmega, que testou os nossos conhecimentos sobre a fauna e flora da nossa região, em especial da Serra da Aboboreira.

Também realizámos jogos tradicionais e outras atividades mais radicais, como o *paintball* e os saltos nuns trampolins (*Air Bungee*), que fizeram as delícias de todos os participantes.



Foi um dia bem passado, com muita atividade física, adrenalina, convívio e importantes aprendizagens.



“A VOZ DE BAIÃO SOMOS NÓS!”

DIÁLOGO SOBRE O DINHEIRO PÚBLICO

Rafaela Ferreira, Mentora Pedagógica da Teach For Portugal



No dia 30 de março de 2026, a Assembleia de Alunos marcou presença na Câmara Municipal de Baião para uma iniciativa de cidadania ativa. Os alunos Leonor Carvalho (5.ºA), Maria Gabriela Pinto (8.ºA) e Vicente Pereira (8.ºA) representaram os seus colegas numa entrevista com a a Presidente da Câmara de Baião, Dra. Ana Raquel Azevedo, e o Vereador Leonido Ribeiro, cujo objetivo foi aprender mais sobre a origem e o destino do dinheiro público no concelho.

Durante o encontro, os jovens exploraram temas como a origem das receitas municipais e a forma como as verbas são destinadas e geridas de forma transparente. Os autarcas responderam de forma clara e acessível, desmistificando conceitos financeiros complexos e ajudando os estudantes a compreenderem melhor como podem, desde cedo, acompanhar e participar ativamente na vida do seu município.



A clareza nas explicações facilitou a compreensão de temas habitualmente difíceis para os jovens, reforçando a importância da literacia democrática nas escolas.



[Veja aqui...](#)



Expressamos um agradecimento especial à Dra. Ana Raquel Azevedo e ao vereador Leonido Ribeiro pela total disponibilidade e pelo acolhimento caloroso dedicado a estes jovens representantes.



ENTRE DUNAS E ONDAS

UMA EXPERIÊNCIA NO LITORAL

Texto elaborado pelos alunos Ana Ribeiro, Arianna Caraballo, Bárbara Monteiro, Leonor Pereira e Rafael Silva, 9.ºC

No dia 21 de abril, o 9.º ano realizou uma visita de estudo ao litoral de Gaia, no âmbito da disciplina de Geografia.

A Praia da Granja e a Praia de Miramar permitiram-nos observar diretamente a beleza e a importância das zonas costeiras. Estas praias caracterizam-se pelo seu extenso areal, pelas dunas e pela forte influência do oceano Atlântico. Foi possível compreender o papel fundamental das dunas na proteção da costa, ajudando a prevenir a erosão e a manter o equilíbrio natural.

Identificámos alguns problemas ambientais, como a poluição e os efeitos da atividade humana, que contribuem para a degradação do litoral. Para além disso, percebemos que o crescimento urbano e o turismo, quando não são sustentáveis, podem prejudicar estas paisagens naturais. Assim, torna-se essencial adotar comportamentos responsáveis, como não deitar lixo no chão e respeitar os ecossistemas.



A Praia de Miramar destaca-se pela famosa Capela do Senhor da Pedra, uma pequena igreja construída sobre as rochas junto ao mar. Foi inevitável parar para admirar a paisagem e tirar uma fotografia de grupo.

Esta visita foi importante para aumentar a nossa consciência ambiental e compreender melhor a necessidade de proteger o litoral e a biodiversidade. O percurso foi calmo e agradável, e o som das ondas tornou o ambiente ainda mais relaxante.



Foi um dia tranquilo, uma pausa agradável na rotina das aulas.

DE ANSIOSOS A ENCANTADOS A NOSSA EXPERIÊNCIA EM GRAN CANARIA

Responsáveis

Marisa Almeida e
Manuela Miranda

Data

23/03/2026 a
29/03/2026

Na semana de 23 a 29 de março, quatro alunos do 7.º ano e duas professoras participaram numa mobilidade Erasmus a Las Palmas de Gran Canaria, em Espanha. Foi uma semana intensa de trabalho, aprendizagem e companheirismo. Os alunos tiveram oportunidade de conhecer outros métodos de trabalho, desenvolver a língua inglesa e fazer novas amizades.



Testemunhos de 4 alunos envolvidos na mobilidade Erasmus.

Santiago Duarte

No início, antes de chegar a Las Palmas, estava muito ansioso, porque sabia que ia conhecer pessoas de outro país, que falam outra língua e têm uma cultura diferente. Não sabia se a cidade era bonita, se o clima seria adequado para a roupa que tinha levado, como seria a escola e se as meninas seriam simpáticas e bonitas.

No final, percebi que todos eram muito simpáticos e que a ilha é linda. As atividades foram muito interessantes, sendo a canoagem a minha favorita. As praias são bonitas e fomos a um deserto na parte sul da ilha. Gostaria de ter feito a caminhada e a visita à Caldera de Bandama, para ver a cratera de um vulcão, mas essa atividade não se realizou porque choveu e foi cancelada.

Gostei muito e, se dependesse de mim, ficava por lá, na Gran Canaria. Gostava de voltar a participar numa mobilidade Erasmus+.



Leandro Magalhães

Adorei esta mobilidade Erasmus e fiz muitos amigos e amigas. Estava com receio de sentir saudades da família, mas o tempo passou muito rápido. Gostei muito de Las Palmas e as meninas eram muito simpáticas. Tirei fotografias com os novos amigos, gostei das professoras (*team Vero forever*) e das atividades que prepararam para nós. As atividades de que mais gostei foram a canoagem e a ginástica acrobática.

Gostaria de participar novamente neste tipo de atividades.



Tomás Campelo

Ir em Erasmus foi uma experiência incrível. No início, fiquei um bocado ansioso, porque era uma ilha que eu não conhecia e não sabia como as pessoas eram. No entanto, quando cheguei, percebi que esse sentimento não correspondia à realidade. As pessoas eram muito simpáticas e até fiz alguns novos amigos.

A ilha é linda e realizámos muitas atividades interessantes, proporcionadas pelas professoras Noelia e Verónica. A minha atividade favorita foi a feira do circo e o espetáculo, embora tenha gostado muito de todas. Fora da escola, adorei a visita ao Museu da Ciência e à praia de Las Canteras, que é muito bonita. As nossas *hosts* foram as melhores. São, sem dúvida, pessoas incríveis e, se houver outra oportunidade de estar com elas, aceitarei sem hesitar.

Tenho de fazer um agradecimento especial às professoras Marisa e Manuela por me terem selecionado e por me terem proporcionado esta experiência, bem como pela sua paciência e disponibilidade. Se, no futuro, voltar a ter a oportunidade de participar numa mobilidade Erasmus, aceitarei com toda a certeza.



Gonçalo Silva

Gostei muito da viagem. As pessoas das Canárias são muito simpáticas, divertidas e as meninas muito bonitas. Fiz muitas amizades. Estava com algum receio de ir, mas depois gostei imenso. As atividades que realizámos dentro e fora da escola foram muito interessantes e divertidas (adorei a canoagem e o dia do circo), e as praias da ilha são fantásticas.

Adorei e gostava de voltar a participar!



DIA DA TERRA

No nosso planeta é da nossa responsabilidade.

22_04

Departamento do Pré-escolar

As turmas de pré-escolar assinalaram o Dia da Terra com atividades criativas e significativas, promovendo a sensibilização para a importância de cuidar do planeta.

Através de trabalhos com materiais reutilizados e momentos de partilha, as crianças refletiram sobre pequenos gestos que ajudam a proteger o ambiente, reforçando o seu papel enquanto cuidadoras da Terra.



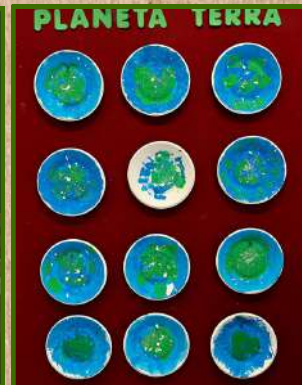
Jl de Barroncal - B1



Jl Carvalhais - B2



Jl Sudeste - B3



Jl Sudeste - B4

PLANTAR HOJE PARA CUIDAR DO AMANHÃ...

Texto elaborado pelos alunos do 4.º A

As crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo juntaram-se para uma manhã dedicada à natureza e à aprendizagem.

Plantámos, no jardim da nossa escola, uma árvore – uma oliveira – que irá crescer e contribuir para um espaço mais verde, bonito e sustentável.

Mais do que plantar uma árvore, plantámos também valores: partilha, responsabilidade e consciência ambiental.

Um grande obrigado ao professor Eduardo Geitoso que nos presenteou com aquela linda planta e a todos os alunos, professores e assistentes operacionais envolvidos nesta iniciativa



Pequenos gestos, grandes árvores.



Uma Manhã de Letras e Desafios na Biblioteca Municipal António Mota



*Idalina Medeiros e
Manuela Miranda,
Docentes de
Português*

No dia 22 de abril, os alunos do 2.º ciclo deslocaram-se à Biblioteca Municipal António Mota, em Baião, onde passaram uma manhã diferente. A atividade, prevista no Plano Anual de Atividades do AESB, foi preparada pelas professoras de português, Idalina Medeiros e Manuela Miranda.

Na Biblioteca, os alunos foram recebidos pelas técnicas que ali trabalham e que, juntamente com as professoras de português, o professor João Gomes e a mentora Rafaela Ferreira, acompanharam os alunos nesta jornada literária.



BIBLIOTECA MUNICIPAL ANTÓNIO MOTA



ATIVIDADES

Para que todos pudessem participar ativamente, os alunos foram divididos em dois grupos e, alternadamente, realizaram duas atividades distintas. A primeira foi uma oficina de escrita criativa, na qual o desafio era completar uma história, dando asas à imaginação.

A segunda consistiu num concurso dinâmico: cada equipa tinha de adivinhar os títulos de quatro livros, com base em pistas fornecidas, tentando fazê-lo no menor período de tempo possível.



A

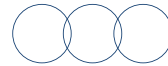
No final, o balanço não podia ser mais positivo. "Gostámos muito das atividades, porque apelaram à criatividade, ao raciocínio e à cooperação no seio de cada equipa", referiram alguns participantes.

Foi, sem dúvida, uma manhã diferente, em que todos tiveram a oportunidade de aprender e conviver de forma divertida, reforçando o gosto pela leitura e pela escrita fora do contexto habitual da sala de aula.

Ação de Sensibilização

“INCLUIR É OLHAR DUAS VEZES: O PODER DO PROFESSOR NA CONSTRUÇÃO DE UMA ESCOLA PARA TODOS”

Neli Carneiro, coordenadora da EMAEI

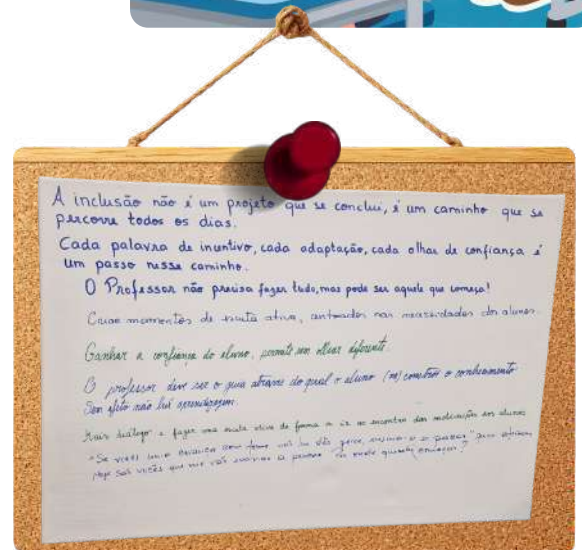


No dia 22 de abril, pelas 16h30, realizou-se, na Biblioteca Escolar, uma sessão de trabalho no âmbito da Educação Inclusiva, integrada no Plano Anual de Atividades da EMAEI/Educação Especial, dirigida aos docentes do 2.º e 3.º ciclos.

A sessão foi dinamizada pela Dra. Filipa Mendes, psicóloga e diretora do RECRIAR – Instituto de Saúde e Desenvolvimento, que conduziu uma reflexão dinâmica e participativa sobre o papel do professor na promoção de práticas educativas inclusivas. Ao longo da atividade, foram apresentadas e discutidas diversas estratégias e atitudes que contribuem para uma resposta educativa mais eficaz e ajustada à diversidade existente nas salas de aula, reconhecendo-se, contudo, as dificuldades frequentemente associadas à sua implementação.

Os docentes tiveram a oportunidade de partilhar experiências e desafios decorrentes da diversidade dos alunos nas suas aprendizagens. .

No final da sessão, cada grupo foi desafiado a registar, numa tela, uma frase com uma mensagem inspiradora que traduzisse o seu compromisso com a inclusão.



Esta iniciativa constituiu um momento significativo de aprendizagem, reflexão e partilha, contribuindo para o reforço do compromisso da nossa comunidade educativa com uma escola que valoriza a inclusão e promove o sucesso de todos os alunos.



25 de Abril

O dia em que o povo português abriu as portas da liberdade

Inês Lento, docente da AEC Expressão Musical

No âmbito das comemorações do 25 de Abril, foi dinamizado um conjunto de atividades pedagógicas com os alunos, subordinadas ao tema “Liberdade para as Palavras”, promovendo a reflexão sobre a importância da liberdade de expressão e o papel da música na Revolução dos Cravos de 1974.

A primeira atividade consistiu na construção simbólica de uma “gaiola”, onde se encontravam “presas” várias frases relacionadas com o 25 de Abril. Os alunos foram desafiados a “libertar” essas palavras, realizando diferentes tarefas consoante a cor dos papéis: representar, cantar ou expressar através de mímica as mensagens contidas nas frases. Esta dinâmica permitiu explorar, de forma criativa e participativa, o significado da liberdade conquistada.



Viva Portugal!



Numa segunda fase, os alunos construíram uma história coletiva, que posteriormente foi musicada, dando origem a uma narrativa cantada. Este processo destacou o papel fundamental da música enquanto forma de expressão e veículo de transmissão de ideias, tal como aconteceu durante o 25 de Abril de 1974, onde as canções assumiram um papel decisivo na mobilização e na comunicação.

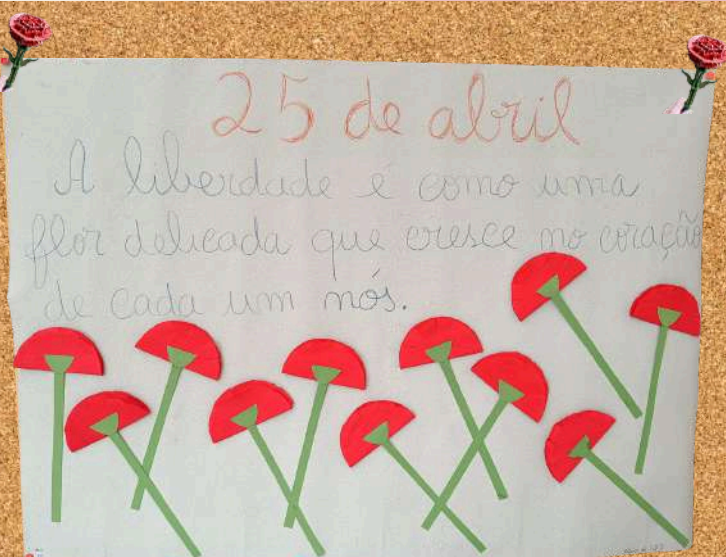
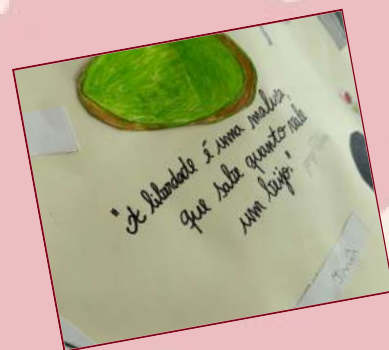
A história criada foi depois representada com gestos e acompanhada por instrumentos de percussão, através da marcação rítmica da música, reforçando a dimensão artística e colaborativa do trabalho desenvolvido.



Como culminar das atividades, foi elaborado um painel coletivo que simboliza a libertação das palavras, integrando as frases inicialmente “aprisionadas” na gaiola e os textos produzidos pelos alunos. Este painel reflete não só o trabalho realizado, mas também a compreensão do valor da liberdade, tão fortemente associada à música e à expressão artística no contexto histórico do 25 de Abril.



Estas atividades permitiram aos alunos vivenciar, de forma ativa e significativa, a importância da liberdade e reconhecer o papel central que a música desempenhou na construção de uma sociedade democrática.



No dia 22 deste mês estive a participar na construção do cartaz sobre o 25 de abril. Eu e os meus colegas fizemos cravos muito bonitos e escrevemos uma frase sobre a Liberdade.



Música, movimento e liberdade: alunos e comunidade sénior celebram o 25 de abril juntos

Daniel Miranda, Liliana Rebelo, Neli Mota, docentes de Educação Especial, e Vasco Rodrigues, docente de Educação Musical

No dia 27 de abril, um grupo de alunos realizou uma visita ao Centro de Relação Comunitária de Gestaçô, com o objetivo de promover o convívio e fortalecer os laços com a comunidade.

Durante a visita, os alunos dinamizaram diversas atividades, destacando-se momentos musicais, nomeadamente a apresentação de duas canções trabalhadas nas sessões de musicoterapia e, ainda, uma dança aprendida na Oficina de Competências Motoras, trazendo alegria e animação aos utentes do centro. Alunos e séniores participaram com entusiasmo, criando um ambiente cheio de sorrisos e boa disposição, favorecendo a partilha de experiências entre diferentes gerações.



No final da atividade, os alunos ofereceram aos utentes cravos alusivos ao 25 de Abril, elaborados pelos próprios, gesto que simbolizou carinho, respeito e espírito de partilha. A visita terminou com um agradável lanche, realizado em parceria com a Junta de Freguesia de Gestaçô. Aproveitou-se, ainda, a ocasião para celebrar o aniversário de um dos utentes.



Esta experiência ajudou os alunos a desenvolver valores importantes, como o respeito, a solidariedade e a empatia. Foi, sem dúvida, uma atividade muito enriquecedora, que ficará na memória de todos e que demonstrou a importância do convívio e da inclusão na nossa comunidade.



PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E ALIMENTAR

Cátia Ferreira, docente de Inglês

na Escola

No dia 1 de abril, celebrou-se na nossa escola o Dia das Línguas, uma atividade que permitiu aos alunos contactar com diferentes culturas e tradições.

No âmbito da disciplina de Inglês, os alunos do 5.º ano realizaram cartazes sobre o tema *Healthy and Unhealthy Food*. Através desta atividade, trabalharam vocabulário relacionado com a alimentação, refletindo também sobre a importância de fazer escolhas alimentares saudáveis.



Os cartazes produzidos foram afixados no refeitório da escola, tornando este espaço mais colorido e contribuindo para a sensibilização da comunidade escolar para a importância de uma alimentação equilibrada.



Neste dia, toda a comunidade escolar teve ainda a oportunidade de saborear um almoço especial, com uma ementa variada e inspirada em diferentes países, incluindo sopa, prato principal, bebida e sobremesa típicos de várias culturas.

Foi uma atividade simples, mas muito enriquecedora, que aliou a aprendizagem da língua inglesa à descoberta de novas culturas e hábitos alimentares.



ALUNOS DO 6.º ANO DESTACAM-SE NO TOP 50

DO CAMPEONATO NACIONAL DO **hypatiaMAT**

Rafaela Silva, mentora do Teach For Portugal



A nossa escola participou, nos dias 20 e 21 de abril, na etapa nacional do Campeonato 55, promovido pela Plataforma Hypatiamat. O evento contou com a participação de 17. 246 alunos, oriundos de 154 agrupamentos e 77 municípios, num total de mais de 413 mil jogos realizados.

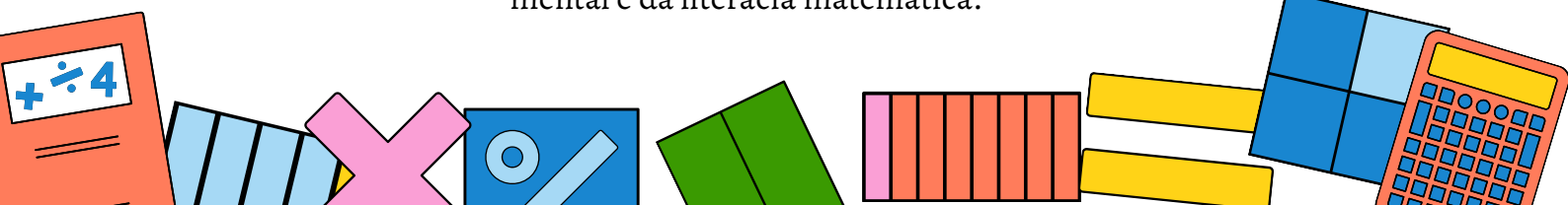


No 6.º ano, o foco esteve no jogo SAMD, uma prova de cálculo mental que exige o domínio rápido das quatro operações básicas da matemática. Entre os 500 participantes deste escalão, os nossos alunos demonstraram uma elevada competência técnica, conseguindo colocar oito representantes no Top 50 nacional.



Os alunos Afonso Meneses (7.º lugar) e Martim Loureiro (9.º lugar), ambos do 6.ºB, alcançaram posições no Top 10 nacional. A lista de resultados inclui ainda as classificações de João Cardoso (22.º, 6.ºA), Cristiano Rodrigues (25.º, 6.ºB), Martim Pereira (26.º, 6.ºB), Bruna Ribeiro (28.ª, 6.ºA), Afonso Oliveira (40.º, 6.ºA) e Santiago Pinto (46.º, 6.ºA).

Estes resultados reforçam o empenho dos alunos e o trabalho desenvolvido pela comunidade educativa na promoção do cálculo mental e da literacia matemática.



VISITA DE ESTUDO



LIPOR



No dia 21 de abril, numa terça-feira, a nossa turma, juntamente com a turma B do oitavo ano, foi a uma visita de estudo à LIPOR.

Chegando ao estabelecimento fomos todos recebidos por dois guias que nos ajudaram a conhecer mais sobre o que é a LIPOR.

Primeiro, estivemos a analisar o Rio Tinto medindo o seu pH, temperatura, verificando o seu odor e a ver se estava saudável.

Na segunda parte da visita, fomos conhecer as diferentes etapas da reciclagem. Observamos as máquinas e os montes de lixo que são devidamente separados para reciclar.

Com esta visita, aprendemos como funciona a reciclagem do lixo para, depois, juntos trabalharmos para um futuro melhor.

Alice e da Rita, do 8.ºA

A visita de estudo à LIPOR foi uma experiência bastante interessante e diferente do habitual. Durante a visita, ficámos a conhecer melhor o percurso do lixo depois de o deitarmos fora. Ver de perto as instalações e perceber como o lixo é tratado, separado e, em alguns casos, transformado, foi bastante educativo. Ao mesmo tempo, fez-nos refletir sobre a quantidade de desperdício que produzimos e sobre a importância da reciclagem e da sustentabilidade.

Apesar de ser uma visita com um lado pedagógico muito forte, também foi bastante divertida. Estar fora da sala de aula, em contacto com um ambiente diferente, ajudou a tornar a aprendizagem mais interessante e dinâmica.

Em suma, esta visita de estudo à LIPOR foi uma experiência positiva, pois conseguiu juntar aprendizagem e diversão. Para além de termos adquirido novos conhecimentos, ficámos mais conscientes do nosso papel na proteção do ambiente.

Gabriela, Leonor e Vicente, 8.ºA

Foi uma atividade interessante, que nos permitiu aprender mais sobre reciclagem e compreender melhor a sua importância para a preservação do planeta. Ficamos muito surpreendidos com a enorme quantidade de lixo produzida diariamente pelos humanos.

Durante a visita fizemos também um percurso junto ao rio Tinto e tivemos oportunidade de investigar alguns parâmetros referentes à qualidade da água. Esta foi a nossa parte favorita

Ana, Leonor, Leo, 8.ºB

AQUI HÁ ARTE

Nelson Oliveira, docente de Educação Visual

Arte Japonesa



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºA, 7.ºB, 8.ºB e 9.ºC

AQUI HÁ ARTE

Nelson Oliveira, docente de Educação Visual

Arte japonesa



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºA, 7.ºB, 8.ºB e 9.ºC

AQUI HÁ ARTE

Armando Ribeiro, docente de Educação Visual

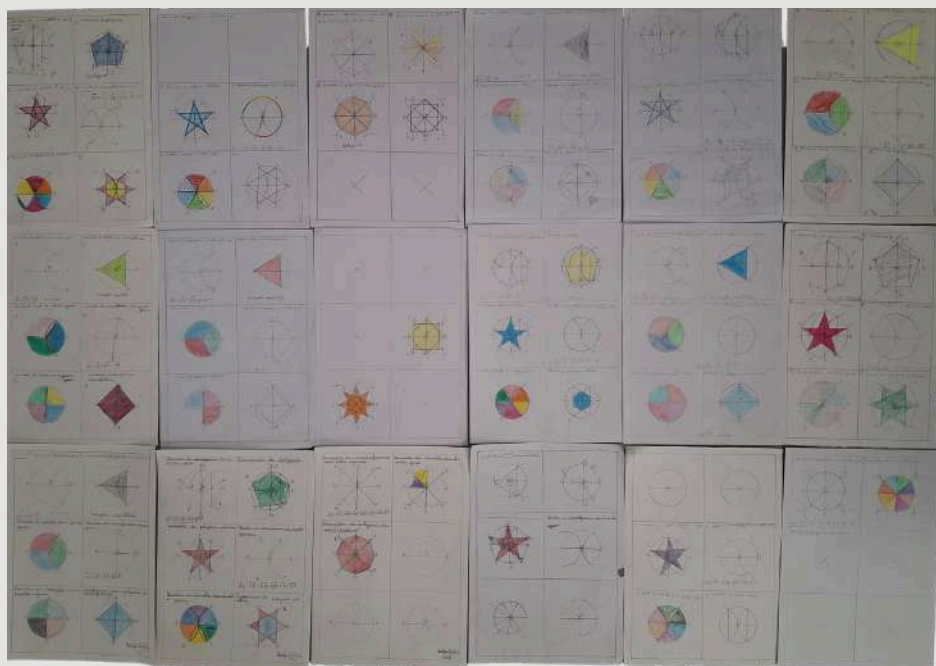
Perspectiva cavaleira do nome



Trabalhos realizados pelos alunos do 9.º ano

AQUI HÁ ARTE

Aníbal Peres, docente de Educação Visual



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º A